

Temas fundamentais em Avaliação Psicológica II

Jeferson Gervasio Pires¹

Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, Brasil

Avaliação Psicológica é o título de uma coleção de três livros temáticos em Psicologia, organizada em 2015, com autoria dos professores e pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Claudio Simon Hutz, Denise Ruschel Bandeira e Clarissa Marcelli Trentini. A coleção debate temas fundamentais que envolvem o universo da produção de conhecimento e da prática profissional do psicólogo em demandas relacionadas à avaliação psicológica. Os títulos da coleção são: *Psicometria*, *Psicodiagnóstico* e *Avaliação da Inteligência e da Personalidade*.

No primeiro livro, *Psicometria*, publicado em 2015, discute-se a importância dos instrumentos psicológicos na avaliação psicológica; o processo de elaboração e adaptação de instrumentos psicológicos, de verificação de suas propriedades psicométricas e de suas evidências de validade; e também questões éticas envolvendo a avaliação psicológica. Pode-se obter mais informações sobre esse livro em Pires (2015). O segundo título, *Psicodiagnóstico* — tema desta resenha —, discorre sobre tópicos que envolvem o processo de avaliação psicológica no contexto clínico e que possuem fins de diagnóstico. Mais detalhes sobre o livro em questão serão apresentados ao longo deste texto. Já o terceiro título da coleção, *Avaliação da Inteligência e da Personalidade*, aguarda sua publicação, marcada para ocorrer nos próximos meses.

Esta resenha objetiva apresentar o livro *Psicodiagnóstico*, publicado em 2016, o qual, além dos três autores supramencionados, conta com a colaboração de Jefferson Silva Krug como um de seus organizadores. O livro compõe-se de 31 capítulos, organizados em quatro partes principais, as quais estão divididas em 428 páginas. A primeira parte apresenta o processo de psicodiagnóstico, ao passo que a segunda discute detalhes do psicodiagnóstico em populações específicas — crianças, adolescentes e idosos. A terceira parte do livro

discute especificidades do psicodiagnóstico por tópicos (inteligência e personalidade), enquanto a quarta e última parte destaca especificidades no psicodiagnóstico em alterações psicológicas mais prevalentes, como autismo e hiperatividade. Vale destacar que, considerando o tipo de informação contida na última parte do livro, nesta resenha, dar-se-á maior ênfase aos três primeiros capítulos, já que discutem temas mais genéricos.

A primeira parte do livro, “O Processo Psicodiagnóstico”, engloba 16 capítulos que discutem o histórico, a conceituação, a prática, os modelos e os fundamentos teóricos, além de questões éticas pertinentes ao processo de psicodiagnóstico. O primeiro título, “Conceituação de Psicodiagnóstico na Atualidade”, apresenta, brevemente, a compreensão do psicodiagnóstico nos dias de hoje. No capítulo seguinte, “Psicodiagnóstico: formação, cuidados éticos, avaliação de demanda e estabelecimento de objetivos”, são tratadas questões que dizem respeito ao objetivo dos processos de psicodiagnóstico, assim como a formação profissional voltada para essas demandas.

No terceiro capítulo, “O Processo Psicodiagnóstico”, destacam-se passos indicados para a realização de avaliações psicológicas com fins de diagnóstico de maneira adequada. O quarto capítulo, “Cuidados Técnicos no Início do Psicodiagnóstico”, aborda tópicos que englobam os primeiros contatos entre o profissional que efetuará a avaliação e seu cliente.

Estabelecido o contato inicial com o cliente, a entrevista psicológica é o passo seguinte no processo de psicodiagnóstico, tema abordado no quinto capítulo, intitulado “Entrevista Psicológica no Psicodiagnóstico”, no qual também são destacadas diferentes modalidades de entrevista. A etapa de entrevista com o cliente em psicodiagnóstico envolve a coleta aprofundada de diversas informações, provenientes de diversas áreas e momentos de sua vida. Igualmente,

¹Endereço para correspondência: Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Trindade, 88040-970, Florianópolis-SC, Brasil. E-mail: jefersongp@gmail.com

são coletadas informações a respeito dos objetivos do psicodiagnóstico. A essa entrevista, dá-se o nome de anamnese, cujo tópico é objeto de discussão do capítulo sexto, intitulado “A Entrevista de Anamnese”. Além de atentar para a necessidade de o profissional ter conhecimentos sobre o objeto que está avaliando, esse capítulo apresenta roteiros de anamnese para crianças, adolescentes e adultos, elaborados no Laboratório de Avaliação Psicológica da UFRGS.

Em linha com o parágrafo anterior, o sétimo capítulo, “Escolha dos Instrumentos e das Técnicas no Psicodiagnóstico”, discute a importância da utilização de diferentes técnicas possíveis de avaliação psicológica aplicadas ao diagnóstico e aponta cuidados com esses instrumentos. O capítulo oito, “Entrevista Lúdica Diagnóstica”, além de ressaltar a pouca produção científica sobre esse tema, comenta a divergência no uso de alguns materiais e a urgência na utilização da tecnologia aliada à entrevista.

Já o nono capítulo, “O Exame do Estado Mental e Suas Transformações”, discute temas relacionados à psicopatologia e apresenta um roteiro com tópicos a serem considerados nos exames desse âmbito. Outrossim, no capítulo seguinte, “A Influência no uso de Fármacos no Psicodiagnóstico”, são discutidas possíveis influências do uso de medicamentos nos processos de avaliação psicológica em contexto clínico.

No décimo primeiro capítulo, “Genograma Familiar”, aborda-se a avaliação das relações familiares a partir do genograma, bem como apresenta suas cinco etapas principais. Ao utilizar diferentes instrumentos em um processo de avaliação psicológica, a integração do material coletado exige algum cuidado por parte do profissional. Essa questão é discutida no capítulo 12, “Integração dos Dados Coletados e o Diagnóstico Psicológico”. Tendo as informações necessárias à avaliação, referentes ao cliente, sido coletadas e analisadas, efetua-se a entrevista devolutiva. Esse capítulo discute o tema e aponta alguns passos para a realização dessa tarefa.

Muito frequentemente, ao psicólogo é demandado a elaboração de documentos técnicos, tais como laudos e atestados. O capítulo 13, “Elaboração de Documentos Decorrentes da Avaliação Psicológica”, além de tratar dessa questão, conceitua diferentes modalidades de documentos utilizados no âmbito da avaliação psicológica. No capítulo 15, “Psicodiagnóstico Interventivo”, ganha importância a relação que se estabelece entre o terapeuta e seu cliente, a qual pode ser repleta de informações ao profissional. Esse método de orientação psicanalítica baseia-se no psicodiagnóstico compreensivo e nas consultas terapêuticas. O último capítulo da primeira parte, “Técnicas e Modalidades de Supervisão em Psicodiagnóstico”, por sua vez, discute a importância do acompanhamento e da orientação aos aspirantes a

terapeutas, além de apresentar algumas técnicas para a adequada orientação de estudantes.

Na segunda parte do livro, são apresentados três textos que discutem algumas especificações da avaliação psicológica diagnóstica pela etapa do desenvolvimento dos clientes. Um deles, “Entrevista com Pais e Demais Fontes de Informação”, discorre a respeito da entrevista aos pais, professores e profissionais da saúde. O outro, “Critérios de Análise do Brincar Infantil na Entrevista Lúdica Diagnóstica”, apresenta diferentes propostas para embasar as entrevistas lúdicas diagnósticas. Igualmente, os autores propõem um roteiro composto por 193 questionamentos, que poderão ser reproduzidos na prática clínica do leitor. E o terceiro e último texto — capítulo 19 —, “Cuidados no Estabelecimento do Diagnóstico Psicológico na Infância e Adolescência”, apresenta detalhes que devem ser considerados pelos profissionais que atuam no âmbito da avaliação diagnóstica com crianças e adolescentes.

No capítulo seguinte, “Testagem Psicológica com Crianças e Adolescentes”, são desvendadas reflexões sobre a escolha dos instrumentos, os cuidados na coleta e no manejo com a análise das informações que envolvem a população infantojuvenil. Diferente das populações anteriores, no capítulo 21, “Psicodiagnóstico de Idosos”, os autores debatem quanto aos cuidados necessários aos profissionais psicólogos, para que, a partir do conhecimento de características típicas dos idosos, essa população possa ser avaliada de maneira adequada. Nesse capítulo também é apresentado um fluxograma que indica etapas para a avaliação psicológica envolvendo populações idosas, além de casos clínicos típicos dessa etapa do desenvolvimento.

No tocante à terceira parte do livro Psicodiagnóstico, são apresentados dois textos, que discutem a questão da avaliação psicológica envolvendo os fenômenos personalidade e inteligência, intitulados “Psicodiagnóstico e Inteligência” e “Psicodiagnóstico e as Patologias de Personalidade”. A quarta e última parte do livro, por sua vez, compõe-se de oito textos, que versam a respeito de especificidades da avaliação psicológica diagnóstica voltada para demandas específicas, quais sejam: transtorno do espectro autista, déficit de atenção e hiperatividade, alterações de humor, ansiedade, psicoses e transtornos por uso de substâncias, e alterações neurocognitivas em idosos. Essa parte encerra-se com o capítulo 31, “Estudos de Caso em Psicodiagnóstico: Criança, Adolescente e Adulto”, destacando detalhes apresentados ao longo do livro aqui resenhado, no contexto prático.

Para finalizar, considerando-se o que foi apresentado sobre o livro Psicodiagnóstico, pode-se afirmar que a obra reúne temas diversificados, porém fundamentais, que envolvem a prática profissional daqueles que trabalham com avaliação psicológica de crianças, adolescentes, adultos e idosos,

especialmente dos que atuam em demandas que exigem diagnóstico. Dessa forma, intui-se que o livro Psicodiagnóstico poderá contribuir tanto com

profissionais atuantes e que pretendem qualificar-se, quanto com alunos de cursos de graduação e pós-graduação em Psicologia no Brasil.

Referências

- Hutz, C. S., Bandeira, D. R., Trentini, C. M., & Krug, J. S. (Orgs.) (2016). *Psicodiagnóstico*. Porto Alegre: Artmed.
- Pires, J. (2015). Temas Fundamentais em Avaliação Psicológica. *Psico-USF*, 20(3), 561-563. doi: 10.1590/1413-82712015200316

recebido em junho de 2016
reformulado em setembro de 2016
aprovado em fevereiro de 2017

Sobre os autores

Jeferson Gervasio Pires é Mestre e Doutorando em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina.